

Colaboração: Celso Garrafa,
Voluntário do Amor-Exigente, Sertãozinho/SP

PRINCÍPIO COMPENSADOR

12º PRINCÍPIO - O amor com respeito, sem egoísmo, sem comodismo deve ser também um amor que orienta, educa e exige.

Entre todos os sentimentos humanos, o amor ocupa lugar de destaque e talvez não haja sentimento maior que o amor de pais em relação aos filhos, entretanto, somente amá-los não é suficiente para protegê-los das armadilhas da vida, por isso, além de belo, o amor também precisa ser sábio.

Não podemos criar uma ideia equivocada sobre o amor. Amar não é aceitar os comportamentos inadequados dos filhos. Amar não deve ser utilizado como desculpa para justificar o medo de agir. Amar não significa deixá-los a mercê das suas próprias vontades, nem fazer pelos filhos aquilo que eles próprios podem fazer.

Não conquistamos o amor dos filhos enchendo-os de presentes, festas, viagens. A essência do amor não está na quantidade de coisas que lhes proporcionamos, mas em pequenos gestos e atitudes. Um elogio, um diálogo agradável, uma atitude de respeito, de carinho, de atenção possuem valor maior do que qualquer objeto.

Amar é um desafio que nos convida a fazermos aquilo que precisa ser feito, mesmo que, por vezes, contrariemos as vontades dos filhos. Estabelecer limites, disciplinar, dizer "não", quando necessário, também são demonstrações de amor.

O lema do Amor-Exigente é: **Eu o amo, mas não aceito o que você está fazendo de errado**. Essa colocação é fantástica. Nossos filhos, como pessoas humanas, são queridos e amados com toda nossa força e intensidade, mas não somos obrigados a amar os comportamentos que desaprovamos.



1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

PARTILHA:

- Os desafios enfrentados fazem, muitas vezes, esquecermo-nos de nós mesmos e nos abandonarmos. Vamos listar as coisas de que gostamos de fazer, mas não estamos mais fazendo;
- A partir desse levantamento, quais metas podemos assumir para nos proporcionar uma demonstração de amor? Presenteie-se;
- Como podemos resgatar o amor próprio, mesmo e apesar dos problemas que enfrentamos?

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

PARTILHA:

- Mais do que belo, o amor também precisa ser sábio. Como analisamos essa colocação?
- Amar o outro não pode servir de desculpa para aceitarmos comportamentos desrespeitosos conosco, nem nos acovardarmos diante de comportamentos inaceitáveis. Como nos posicionar, separando a pessoa que amamos, do comportamento que desaprovamos?
- Filhos que não dão trabalho acabam esquecidos em lares que convivem com adictos. Temos prestado atenção a esses filhos, considerados bonzinhos? O que podemos fazer por eles?

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

PARTILHA:

- Gestos simples do dia a dia são demonstrações de amor ao próximo. Somos gentis em comunidade? Bom dia, obrigado, por favor, com licença;
- Voluntariado é uma autêntica manifestação de amor. Exercemos essa missão visando o bem do próximo ou apenas nosso próprio interesse? Sabemos, por vezes, recuar para o outro aparecer?
- Principalmente nas redes sociais, as manifestações de ódio são marcantes. Usamos as redes sociais para a paz e o bem ou para espalhar discórdias e destilar ódio?

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS:

Evitar disputas de poder, dinheiro e outras divergências entre os seus.

- Disputas e divergências não fortalecem os vínculos afetivos. Quais atitudes podemos adotar para não sermos egoístas e, ao mesmo tempo, não permitir que o outro nos explore?
- Toda casa precisa de uma hierarquia estabelecida. Como exercer nosso papel, sem abusar do poder familiar?
- Como podemos agir para que as divergências não se transformem em desavenças?

ESPIRITUALIDADE

“Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz”. – Teresa de Calcutá.

Nada custa desejar um bom dia, cumprimentar com um sorriso no rosto, agradecer um favor. Não há dinheiro que pague um abraço apertado, um elogio sincero, um colocar-se à disposição. Só temos a ganhar quando ouvimos com atenção, respeitamos o próximo, fazemos o bem. Esses são gestos gratuitos de amor e devemos usá-los intensivamente, pois nada custam. É engano imaginarmos que ao fazermos algo ao outro apenas ele será beneficiado. As boas ações também brotam. Ganha o indivíduo, ganha a sociedade, ganham todos e, sem dúvidas, o maior beneficiado de uma boa ação é o próprio agente da ação.

Sugestões para o momento de espiritualidade (pesquisar na internet)

- Música: Hino do Amor-Exigente - Edna Maciel Vilarinho
- Mensagem: Voltando da Guerra
- Mensagem: Atos Gratuitos de Amor - Sandy Ezrine

Este encarte especial é parte integrante da **REVISTAE**, publicação mensal da FEAE - Federação de Amor-Exigente
Jornalista Responsável: Patrícia Medeiros (MTB 0066511/SP) / Projeto Gráfico: Biancheti Propaganda

Travessa Álvares de Azevedo, 52 - Cambuí - Campinas / SP
CEP 13025-030 - Telefones: (19) 2519-6555 / 2519-6557
2519-6558 / 2519-6552 / 3252-2630 / Whatsapp: (19) 98449-8044
www.amorexigente.org.br / revistae@amorexigente.org.br



AMOR
EXIGENTE

FEAE
FEDERAÇÃO
DE AMOR-EXIGENTE